

instituto de arte contemporânea

JUNHO 5

21H SEGUNDA

RUA PAUL REDFERN, 48 - IPANEMA - JARDIM DE ALAH - IPANEMA

Alan James

1ª Individual

Lançamento do CENTRO DE PESQUISA DE ARTE

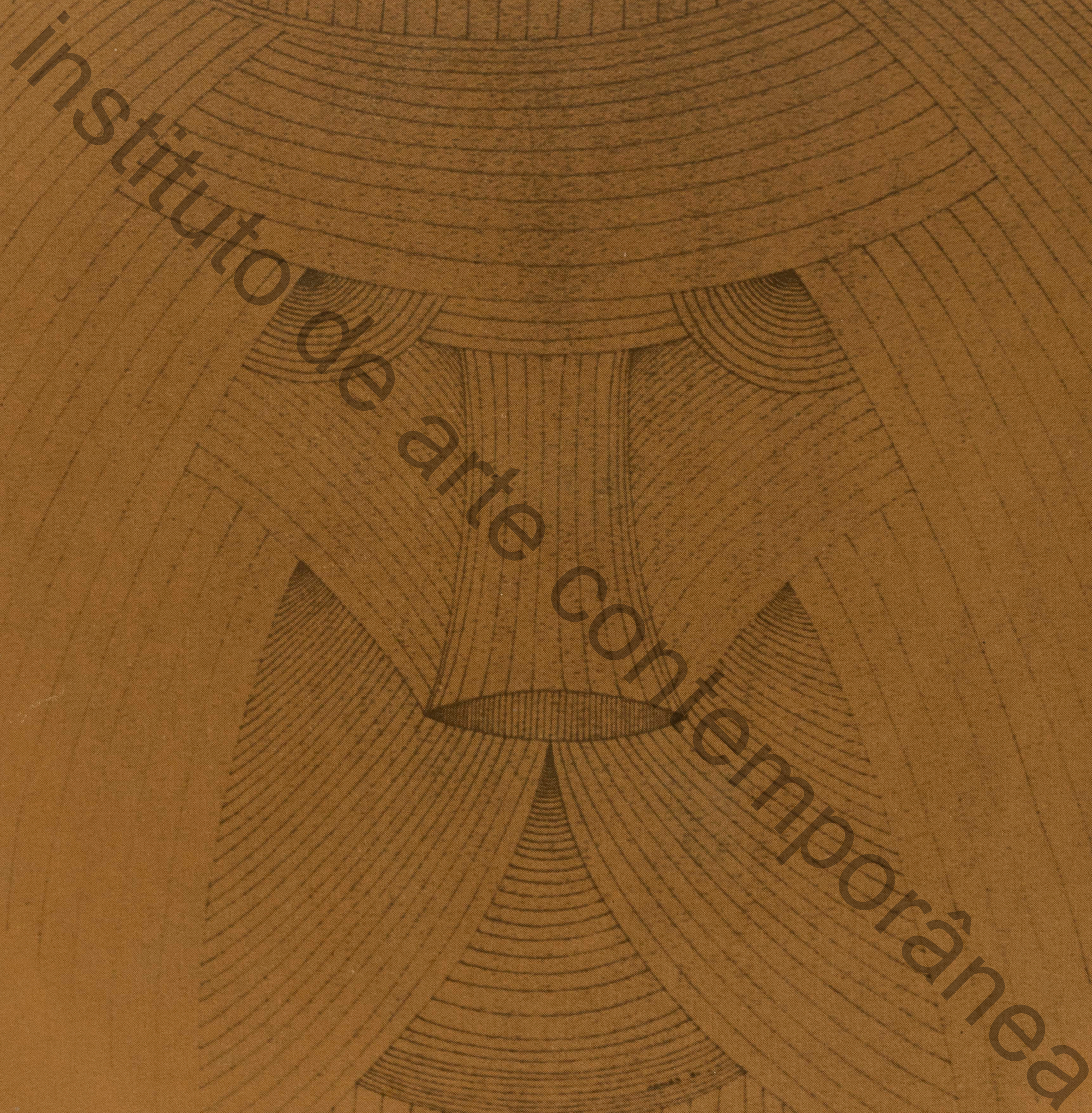
Ao se aposentar, há poucos anos, do serviço diplomático norte-americano, Alan James radicou-se entre nós e passou a se consagrar integralmente às artes visuais, dando afinal vazas a uma vocação que reprimia de há muito. Inteligente e informado, James desde as primeiras obras, produzidas sob a orientação e estímulo de Ivan Serpa e Bruno Tausz, demonstrou ser também homem sensível, de uma sensibilidade que com o passar dos tempos, e à medida em que a técnica se aprimorava, aprofundou-se para produzir frutos mais e mais apurados.

Nos pastéis que constituem a presente exposição há que observar a sutileza, a maciez das cores, e a curiosa pesquisa de formas, tão diluídas que quase se esvaem em sua imaterialidade. Exercícios de sensibilidade, articulam-se às vezes para formarem séries marcadas pela variabilidade cromática a contrastar com a perene utilização de um mesmo esquema formal, tudo realçado por uma cadeia de linhas de caprichoso arabesco, e apenas a floradas à superfície, mercê de mão rigorosa e paciente.

Sem arroubos nem grandiloquências, traz-nos Alan James nessa sua primeira individual e testemunho de sua presença, revelando-se artista correto e pessoal.

José Roberto Teixeira Leite

Allan James
1972



instituto de arte contemporânea

1972 - CENTRO DE PESQUISA DE ARTE - RIO - GB

- DIREÇÃO DE IVAN SERPA E BRUNO TAUSZ -